

## ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO *GSTA1* C69T NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Aline M Carvalho<sup>1</sup>; Ana Livia Silva Galbiatti<sup>2</sup>; Mariangela Torreglosa Ruiz; José Victor Maniglia<sup>4</sup>; Luiz S Raposo<sup>4</sup>; Érika C Pavarino<sup>5</sup>; Eny M Goloni-Bertollo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Medicina na FAMERP; <sup>2</sup>Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular na UPGEM/FAMERP; <sup>3</sup>Bolsista TT3 FAPESP; <sup>4</sup>Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; <sup>5</sup>Livre Docente do Departamento de Biologia Molecular da UPGEM/FAMERP

**Fonte de Financiamento:** PIBIC/CNPq 2011-2012; FAPESP; CAPES; CNPq **Apoio:** FAMERP/FUNFARME

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço ocupa a quinta posição na lista das neoplasias mais frequentes do mundo e tem como principais fatores de risco idade avançada, gênero masculino, tabagismo e etilismo. Polimorfismos em genes metabolizadores de xenobióticos, assim como os membros da família glutatíon-S-transferases (GSTs) podem levar ao aumento da ativação dos carcinógenos ou à diminuição da habilidade para inativá-los, o que aumenta o risco de neoplasia. **Objetivo:** Avaliar a influência do polimorfismo *GSTA1* C69T no desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço e verificar associação do polimorfismo com características clínico-patológicas. **Materiais e Métodos:** Análise molecular de 612 indivíduos: 211 pacientes com câncer de cabeça e pescoço e 401 indivíduos sem história de neoplasia por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)-RFLP e análise estatística pelo teste do qui-quadrado e pelo modelo de regressão logística múltipla. As variáveis analisadas foram: idade, gênero, tabagismo, etilismo e características clínico-patológicas do câncer. **Resultados:** Idade  $\geq 55$  anos (OR=6,15; IC95%:3,95-9,59;  $p<0,001$ , mediana), gênero masculino (OR=2,79; IC95%:1,52-5,11;  $p=0,001$ ), tabagismo (OR=4,56; IC95%:2,82-7,37;  $p<0,001$ ) e presença de pelo menos um alelo polimórfico (genótipos CT ou TT) (OR=1,56; IC95%:1,17-2,08;  $p<0,005$ ) foram fatores preditores para o câncer de cabeça e pescoço. **Conclusão:** Há uma associação entre idade avançada, gênero masculino, hábito tabagista e polimorfismo *GSTA1* C69T com o aumento de risco de câncer de cabeça e pescoço.